

HELENA FERRAZ E QUÍMICA NOVA: UM EXEMPLO DE RELACIONAMENTO

Este número de *Química Nova* é dedicado à Profa. Helena Ferraz por suas valiosas contribuições na comunidade científica do Brasil. Como mencionado anteriormente,¹ a Profa. Helena Ferraz teve uma participação significativa no desenvolvimento da SBQ, pois foi sócia fundadora (número 24) e, também, foi editora da revista *Química Nova* (QN) no período entre 1989 a 1994.

A carreira científica da Profa. Helena Ferraz foi bastante produtiva, o que resultou em contribuições significativas especialmente na área de Síntese Orgânica. Dentre estas podemos citar o estudo de reações de ciclização eletrofílica e de contração de anel mediadas por sais de tálio(III) e a síntese de heterociclos via reações de ciclofuncionalizações promovidas por reagentes de telúrio, selênio e iodo. Além disso, seu grupo foi um dos poucos no Brasil que sempre trabalhou na síntese total de produtos naturais, incluindo versões assimétricas, como a síntese total da frulanolida, a corimbolona, a mint-lactona e o mutisiantol.

Lembro claramente de uma conversa com a Helena no início da minha pós-graduação, na qual ela me explicava o papel que QN tem (ou deveria ter?) para a nossa sociedade, além da publicação de artigos científicos QN é uma revista de divulgação da SBQ que nos mantém atualizados sobre os rumos da Química nacional, sendo também o fórum adequado para realizar a discussão de temas locais, homenagens, etc. E tudo isto não é levado em conta em nenhum dos índices de produtividade internacionais, o que torna complicado analisar a sua qualidade utilizando índices como o fator de impacto.

O uso correto da Língua Portuguesa foi uma preocupação constante da Helena, tanto na confecção de relatórios, teses, como na apresentação oral dos resultados do seu grupo diante da comunidade. Vale comentar que qualquer erro de português nas conversas informais com alunos e colegas era prontamente corrigido! Essa preocupação pode ser constatada no trecho de seu memorial a seguir:

“A capacidade de expressão – oral, escrita ou qualquer outra – do homem está intrinsecamente ligada à sua capacidade de compreensão.

Minha maior preocupação com o ensino – de química, sim! – é a falta de conhecimento que os jovens de hoje (e os nem tão jovens) têm da língua portuguesa. Química não é tão difícil de aprender...”

Considerando o cenário acima, a publicação de artigos em Língua Portuguesa na QN é algo de grande importância, pois permite que a mensagem seja transmitida de maneira eficiente de graduandos até docentes, como também cria referências sobre termos, nomenclatura, etc, em nossa própria língua.

É necessário destacar também o relacionamento que a Helena manteve com a *Química Nova* como autora, sendo

um dos motivos para a realização deste número em sua homenagem, podendo servir como exemplo para toda a comunidade. Helena publicou em QN cerca de 20 trabalhos ao longo de sua carreira, na forma de revisão, divulgação e artigos. Como ex-aluno, co-autor e colega, posso testemunhar que a escolha da QN não se baseava no fator de impacto. QN nunca foi adotada como um “*Journal of Rejected Papers*”, já que a grande maioria (apenas para não dizer a totalidade) dos artigos era enviada diretamente para QN. Muitos destes trabalhos poderiam facilmente estar em periódicos de fator de impacto muito maior. Assim, não por acaso, uma de suas revisões está entre os trabalhos recentes mais citados,² merecendo destaque que apenas cerca de 10% são auto-citações. Logicamente, se uma revisão como esta estivesse em um periódico de maior visibilidade e em inglês, o número de citações seria ainda maior. No recém lançado livro “*The Way of Synthesis*” de Hudlicky e Reed (2007, Wiley-VCH), um dos poucos artigos de brasileiros citados é uma revisão da Helena na *Química Nova*.³ Considerando as ferramentas de busca disponíveis e o fato de QN estar disponível on line de forma gratuita, certamente trabalhos de qualidade na QN serão vistos (e conseqüentemente citados) por pesquisadores em qualquer local do mundo, como demonstram os exemplos acima. O comportamento da Helena em prestigiar a revista QN com a publicação de artigos de alta qualidade é um exemplo que todos pesquisadores brasileiros deveriam seguir, pois somente desta forma a visibilidade dos periódicos nacionais será aumentada. É curioso que uma pessoa que foi tão avessa a conquistar números e índices ao longo da carreira tenha contribuído tanto para eles tivessem melhorado!

“E, para terminar, não quero e não vou ser modesta: Química Nova é, sem dúvida, uma das mais importantes revistas científicas nacionais. E se eu puder me declarar orgulhosa por ter feito algo de útil para a comunidade química brasileira, este algo foi a participação na editoria de Química Nova.” Trecho do memorial (setembro/1999) da Profa. Helena Ferraz.

Luiz F. Silva Jr. - USP
Andrea M. Aguilar - UNIFESP
Silvio do Desterro Cunha - UFBA

REFERÊNCIAS

1. da Silva, L. F.; *Quím. Nova* **2007**, *30*, 1791.
2. Ferraz, H. M. C.; Pereira, F. L. C.; *Quím. Nova* **2004**, *27*, 89. Este é o segundo artigo mais citado de QN considerando trabalhos publicados a partir de 2004. Fonte: Web of Science (17/04/2008).
3. Ferraz, H. M. C.; Silva, L. F. Jr.; *Quím. Nova* **2000**, *23*, 216.